

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redação e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Medidas reclamadas

O governo, como já registamos no anterior numero, apresentou ao parlamento importantes propostas de lei.

São ellas a resultante de estudo aturado e visam a satisfazer necessidades sociais, a melhorar a nossa situação economica e financeira, a aliviar algumas classes dos encargos creados para salvação publica em momento critico.

Cada uma d'essas propostas, e bastantes são ellas, reclama uma analyse detida das suas determinantes e do fim a que se destinam, da sua oportunidade e da forma como se ha-de executar, dos meios de que se faz uso e do alcance que se quer attingir.

E' ao parlamento que cumpre discutilas com reflexão e saber, aperfeioal-as e aproval-as.

E' isso o que a nação exige dos seus representantes.

Necessario se torna que elles saibam e queiram corresponder ao mandato que lhes está confiado.

E ao governo corre tambem o sagrado dever de manter com toda a energia o prestigio do poder e a acção do seu plano de administração, accetando todos os alvites e emendas que se imponham pelas razões de reconhecido interesse nacional, mas não se entibiando, nem recuando perante opposições systematicas, de effeitos e meros intuitos partidarios.

Se as medidas são boas, não lhe será difficil defendelas e mostrar as suas vantagens.

Os melhores parlamentares, os mais eloquentes tribunos, podem conseguir impressionar e causar admiração pelos seus talentos, pelos seus voos arrojados, pela vehemencia e habilidade no combate, mas não conseguem mudar a face ás coisas, e tornar mau o que realmente é bom.

Os ministros tambem por mais sabios, mais auctorisados e mais intelligentes não podem com os fulgores do seu espirito fazer vingar os seus erros ou as suas perniciosas propostas de lei, e alcançar o apoio da nação, pois este não se consegue simplesmente com discursos e votações de maiorias submissas.

Discutam-se larga e proficientemente todas as medidas, apure-se o que é util, necessario e patriótico, aprove-se o que seja, afinal, reconhecidamente bom, e deite-se para o cesto dos papeis inuteis, tudo quanto a nação regeita e reprova.

Mas, para isso, é preciso primeiro que tudo acabar com as diatribes e verrinas pessoas, com os odios *ad hominum*, com os fanatismos de escala, com as paixões exarcebadas.

Moderação, tino, criterio, senso, patriotismo, abnegação, imparcialidade, sinceridade, lealdade e correcção, é o que mais tem faltado aos irritados declamadores.

Ainda bem, todavia, que parece terem todos reconhecido a necessidade de mudar de rumo, de attender mais aos interesses da nação, que ás ambições e auctoritarismos pessoas, de velar pelo prestigio das instituições parlamentares, de proceder com sincero patriotismo, e assim resurge a esperança de que alguma coisa de util sahirá do parlamento.

Instrução secundaria

Diz o nosso illustre collega «O Correio da Noite»:

«Já ha dias aqui demos um largo extracto das modificações introduzidas no regimen da instrução secundaria. A folha official publicou hoje o diploma que contem essas alterações e que foram todas inspiradas no bem publico, nas reclamações das pessoas interessadas, as quaes encontravam sempre da parte do governo e das estancias por onde semelhantes assumptos correm a mais decidida boa vontade e o mais vivo desejo de melhorar um estado de coisas, cuja pratica denunciava tantos e tamanhos inconvenientes.

Mais uma vez affirmou o governo a seriedade do seu empenho em tratar, com o cuidado que merecem, as coisas mais graves e delicadas e que tão intimamente se prendem, como a questão do ensino, com o futuro das familias e com o futuro do paiz.

Todos concorreram para se alcançar este resultado, cabendo, principalmente, ao sr. presidente do conselho e ao sr. ministro do reino os louvores que merecem, e que,

estamos certos, lhe dirigem, de todos os cantos do paiz, os chefes de familia e os estudantes de preparatorios.

Congratulamo-nos com o governo pela maneira como, por toda a parte, foi recebida esta reforma, que, estamos plenamente convencidos, dará os mais lisonjeiros resultados.»

A proposito de Reillac

Escreve o «Popular»:

«A questão continua a ser a mesma, quaesquer voltas que lhe dêem. Nem o sr. Hintze Ribeiro falou ou tratou de pagamentos a Reillac, nem o sr. José Luciano de Castro tambem. Unicamente se dão os seguintes casos: nas negociações para o convenio falou-se em Paris de Reillac. O governo portuguez não lhe concedeu coisa nenhuma, mas os comités receberam verba avultada para despesas, os novos titulos foram cotados, e Reillac não piou. Algum tempo depois, o sr. Teixeira de Sousa quiz fazer gotar o 3.º ojo, interno na *coulisse* da bolsa de Paris e foi concedido, mas como não havia panno para mangas Reillac piou, os seus protectores cantaram no Senado e a cotação foi retirada. Assignado o contracto dos tabacos de 1.º de julho, Reillac não piou nem pipilo, e o sr. Pequeto, no seu relatório, afirma que a cotação das novas obrigações dos tabacos estava certa em Paris.

Ultimamente, o sr. Espregueira assignou o contracto de 4 de abril tambem sobre tabacos, Reillac não pia, e não ha duvida que a cotação dos novos titulos esta certa.

E' certo, comtudo, que nem o sr. Hintze Ribeiro, nem o sr. Luciano de Castro, tratou com o Reillac, nem prometeu, deu ou já coisa nenhuma. O mais não é commoço, e tudo isto é completamente verdadeiro.»

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 3.º de agosto

Bello o espectáculo que hontem nos offereceu o phenomeno do eclipse do sol. Realisou-se, com a mais mathematica precisão, o que o «Janciro» nas seus desenhos e nas suas indicações nos dizia hontem.

Eram 11 horas e quarenta e tantos minutos, quando começou de se manifestar o eclipse, attingindo a maxima intensidade ás 12 horas e 27 minutos, terminando pela 1 hora e quarenta e tantos minutos.

Em 1900 fui eu e outros amigos ver o eclipse do alto da serra de Roriz; hontem, por m, não sahi de casa, e observei melhor o phenomeno. A gente, por aqui, serve-se dos vidros defumados e do alguidar com agua, e assim vae alimentando a sua pasmaceira; vi as gallinhas cobrirem com as azas os pintainhos, e as que os não tinham recolheram-se a quartéis.

Observei um caso novo; e fóra elle: que nas ruas cobertas de ramadas, via-se no sollo estendida uma aleatifa, em que se desenhava, ao travez das folhas, o estado do sol, talqualmente se via pelo vidro defumado; tinha graça; porque eram tantos os desenhos, quantas as clareiras por que podessem entrar as réstias do sol.

SCIENCIAS & LETTRAS

Ignota Dêa

*E's tu a estrella maga em que eu attento,
Quando o manto da noite alem fulgura,
Luzindo aos pés de Deus, lá n'essa altura
Onde nem sequer chega a voz do vento.*

*E nunca em vida minha um só alento,
O' formosa visão, candida e pura!
Eu bebi dos teus olhos na ternura,
Que me traz namorado o pensamento!*

*Acaso sabè a flor, abrindo um beijo
Ao sorriso da aurora purpurino,
Que vae queimar-lhe o seio esse lampejo?*

*Assim eu, se te amei, doido, sem tino.
E' que me prende a alma este desejo
Co'a força indissolvel do destino.*

*Busquei-te como a barca o porto amigo,
Como as aves o ninho solitario,
Quiz achar em teu colle o santuario
Dos mysterios d'amor, meu doce abrigo.*

*Busquei-te sem jámais sonhar o p'rigor
Que se esconde nas dobras d'um sudario,
Quando a gente d'um sonho imaginario
Se despenha nas trevas do jazigo!*

*Se na terra és irmã, quasi celeste,
Dos anjos, que te digam n'um sorriso
Todo o immenso amor que esta alma veste,*

*E se te doe o pranto que deslizo,
Desce a apagar a chamma que accendeste,
Que eu não posso subir ao paraíso.*

LUIZ ORNELLAS PINTO COELHO.

Este passou; e, segundo os calculos já formados, não teremos outro aqui na peninsula até 1937—, o que é o mesmo que dizer, que foi o eclipse de hontem, o ultimo que eu vejo n'este mundo, porque no outro, creio bem que, os não ha.

—Na minha carta de quinta-feira sahiu uma gralha, que mais parecia uma arara; em vez de catechese, sahiu—*cathedral*; e em lugar de homilia, sahiu—*humilia*; por esta é ainda para louvar a Deus; pois que, pelo visto, em vez de humilia podiam sahir—*bata-tas*—.

—Já se fabrica vinho de maça com toda a força.

Pois eu vou fazer uma aposta; se nos mezes de novembro e dezembro apparecer vinho de maça pelas adegas dos lavradores, eu dou um boi, a quem o encontrar; é todo vinho tinto passadinho pelo bagoço das uvas e colorido com bago de sabugueiro. Esta é pela certa; salvo porem, rarissimas e honrosas excepções.

E por que não ha-de ser a bago de sabugueiro, pelo menos, aqui no Minho um contrabando, como o é a folha do tabaco?

Se esta prejudica uma companhia particular, aquella arruina uma provincia, que tem a sua

maior riqueza na producção vinicola.

—Achei muito sensato e judicioso o artigo editorial de «A Palavra» de hontem sobre o estado actual da politica portugueza; e gostei muito de ler um artigo de «O Popular» sobre as ultimas occorrencias politicas. Ao terminar aquella leitura, disse de mim para mim:—fallou o mestre.

Emygdio Navarro faz muita falta ao jornalismo portuguez, mas ficou ainda um general de alta patente: é Marianno de Carvalho.

Mas deixemos a politica lá para os collegas; porque isto, que cá se está passando, bolle com os nervos, de quem ouviu o estrondear dos foguetes, ao fundar-se n'este paiz a monarchia representativa. E basta.

Principiam hoje, na egreja de Lijó, as praticas aos associados do S. S. Coração de Jesus, cuja festa principal é no proximo domingo. E' orador o distincto pregador, e incançavel apostolo na propaganda da devoção ao S. S. Coração de Jesus, o rev.º padre José da Silva Bacellar, de Cervães, e director do Apostolado da oração ao S. S. Coração de Jesus na diocese de Braga.

—Partem no proximo domingo para a praia de S. Bartholomeu d'

Mar os meus presados amigos abade de Roriz, padre Antonio A. Barbosa e padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro; boa viagem e boa caçada de codornizes.

Até á semana.

Pancrácio.

Pelo paiz

Ministro inglez

De passagem para Hespanha, em viagem de recreio, chegou a Lisboa Mr. Austin Chamberlain, ministro da fazenda em Inglaterra. Acompanha-o uma sua irmã.

Mr. Austin Chamberlain é filho de lord Chamberlain, o grande estadista inglez. Tenciona visitar a Hespanha e talvez a França, regressando a Inglaterra dentro d'um mez.

Explosão d'uma granada

Ante-hontem em Vendas Novas, ao proceder-se á descarga da sucata de ferro, explodiu uma granada, que ia envolvida na mesma sucata. Os estilhaços attingiram o tenente de artilheria, em serviço na bateria montada de Queluz, snr. Jayme Nepomuceno, que assistia áquelle trabalho, levando-lhe a cabeça.

O lamentavel desastre produziu ali grande impressão.

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 6 de maio

Presidencia do presidente snr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Alves de Faria, Luiz Ferraz, rev.º Antonio Paes e Aurelio Ramos, faltando, com motivo justificado, os vagaes em exercicio Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, Manoel Augusto de Passos, Florindo Gomes de Souza e rev.º Manoel José Martins.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento, sob numeros 73 a 77.

Por proposta do sr. presidente deliberou a Camara:

Representar ao Excellentissimo Ministro das Obras Publicas e officiar ao Excellentissimo Director dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro ponderando o grande movimento que tem a estação do caminho de ferro n'esta villa, tanto de passageiros como de mercadorias, solicitando a elevação da mesma a primeira classe, bem como as ampliações necessarias na dita estação e respectivo caes; e

Representar ao governo a fim de que conceda para as estradas a cargo do estado n'este districto uma verba de harmonia com os indispensaveis e urgentes reparos a fazer em todas ellas, não só para o fim indicado como, tambem, para minorar a crise do trabalho em todo o districto, officinando-se ás demais camaras do districto para que secundam esta representação.

Requerimentos:

De José Domingues Coutada, casado, proprietario, da fregueria de Carapeços; para se aproveitar das aguas da Poça Nova, ou de Serodio, sita na fregueria de Santa Leocadia de Tامل—pede licença para atravessar, em alguns pontos, o caminho publico com canos subterraneos, seguindo, n'uma pequena parte, em rego aberto á face do mesmo caminho. Deferido.

Theatro em Lijo

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o annuncio que inserimos na secção respectiva.

Conde de Agrolongo

O presado quizenario local—«Fraternidade»—orgão dos caixeiros, illustra o seu ultimo numero com o retrato do sr. conde de Agrolongo, esse benemerito e prestantissimo cidadão que os barcellenses jamais poderão esquecer.

Asseociamo-nos effusivamente á justissima homenagem prestada pelo nosso collega a tão distincto cavalheiro.

Carreira de tiro

Continuam com actividade os trabalhos para a conclusão da carreira de tiro.

N'um dos ultimos dias vieram a esta villa e estiveram no local da mesma os snrs. coronel Duarte Leão e seu ajudante, que levaram d'alli as melhores impressões.

Julgamento

No tribunal judicial d'esta comarca foram julgados, nos dias 28 e 29 do passado mez, pelo crime de moeda falsa, Manoel Custodio da Silva e Manoel José da Costa Miranda, «o Coelho», ambos da freguezia do Villar do Monte, d'este concelho, sendo o primeiro condemnado em 2 annos de prisão cellular ou na alternativa de 3 de degredo; e o segundo em 2 annos de prisão correcional, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão já soffrida.

O réo «Coelho» teve por defensor o snr. conselheiro Sá Carneiro, e o Silva o snr. dr. Vieira Ramos.

Ao julgamento presidiu o metretissimo juiz d'esta comarca, sr. dr. Silveira e Castro, tendo como adjunctos os seus illustres collegas de Famalicão e Espozende.

Representou o Ministerio Publico o snr. dr. Pinto Ribeiro, dignissimo delegado da comarca.

Foi escrivão do processo o snr. Balthazar.

Fallecimento

Devido aos estragos de grave doença do estomago que ha muito tempo a torturava, succumbiu, na ultima segunda-feira, a snr.ª Antonia da Costa Cardoso, viuva, proprietaria do antigo Hotel Cardoso.

O seu funeral realisou-se no templo do Bom Jesus da Cruz.

Deixou testamento do qual extrahimos o seguinte:

Quer por sua alma, de seu marido, paes e sogro, se rezem 42 missas.

Deixa os seguintes legados já recommendados pelo seu falecido marido:

A João Cardoso, de S. Lourenço do matto, uma leira em Salvador do Campo;

A Maria Luiza, residente em Aguas Santas, 50,000 reis;

A menor Augusta, filha de Augusto Soucasaux, 50,000 rs., e a cada um dos outros filhos de este 30,000 reis;

A filha mais velha de Maria Fitas, 30,000 reis;

Ao seu jornaleiro Domingos 5,000 reis;

Aos filhos de Antonio Joaquim de Miranda, d'esta villa, 3,000 reis a cada um;

A menina Seraphina, filha de Urbana Durrães, 30,000 reis;

A Associação Barcellinense, 30,000 reis com obrigação d'uma missa annual;

A fallecida legou mais:

A menina Seraphina Durrães, 30,000 reis e a cada um dos seus

afilhados, filhos de Germano, serralheiro, d'esta villa. Manoel Moreira, de Santa Maria de Gallegos, de Augusto Soucasaux e de Eugenia Reizela, 20,000 reis; a seu afilhado Manoel, de Aguas Santas, 10,000 reis, e á esposa de Augusto Soucasaux 20,000;

A sua jornaleira Anna Pataca, toda a sua roupa de uso e 1,000 reis a cada um dos filhos d'esta;

A creada Elvira, 30,000 reis; A's jornaleiras Maria Rosa e Maria Giganta, 20,000 reis e a creada Marcellina, 5,000 reis;

A N. S. do Carmo, 5,000 reis; Ao rev.º Augusto Cunha para uns sapatos, 10,000 reis;

A parenta Maria Fitolha, de Fragoso, 2,000 reis e a cada irmã d'esta 1,000 reis;

A Rosa da Costa, de Fragoso 2,000 reis;

A sua tia Rosa da Costa, de Arcuzello, 2,000 reis, e igual quantia ao filho Manoel e á parenta, creado do Placido Lamella;

A José Gonçalves da Silva reis 3,000.

Institue seus unicos e universaes herdeiros em partes eguaes—Manoel Gomes da Silva «o Sarriha», alquilador, d'esta villa, e o rev.º Bento José da Motta, de S. Paio Dantas, conselho de Espozende, a quem declarou dever a quantia de 350,000 reis sem qualquer documento.

Eclipse de sol

A hora determinada pelos homens da sciencia e sem discrepancia d'um minuto, foi presenciado n'esta villa o eclipse do sol.

Se bem que o phenomeno não offereceu aqui toda a sua grandeza, visto que o disco solar não foi coberto completamente pela lua no momento da passagem d'esta entre o sol e a terra, não deixou contudo o espectáculo de ser verdadeiramente impressionante, pelos effeitos que sempre produzem os eclipses sobre toda a natureza.

Em diversos observatorios do mundo os astrologos aproveitaram os poucos minutos que durou o eclipse para procederem a importantes estudos e observações.

Sanjar

Os empregados da repartição de fazenda offereceram, na ultima segunda-feira, ao sr. Acacio Coimbra, nosso querido amigo e digno escrivão de fazenda n'este concelho, um magnifico banquete, por passar n'aquelle dia o anniversario natalicio de tão estimavel cavalheiro.

O jantar foi servido na casa do Rio que pertenceu ao extinto dr. Ferreira da Fonte, trocando-se ao dessert muitos brindes e sendo aquelle distincto funcionario alvo das mais justas referencias.

Exames d'instrucção primaria

Publicamos em seguida a lista dos alumnos d'este concelho, approvados no exame de instrucção primaria, 2.º grau, realisados ultimamente em Famalicão:

Approvados com distincção:—Thereza J. de Lima Bandeira, Amandio F. Correia, Francisco F. dos Santos Caravana, Eduardo Lemos Ferreira, José J. Fernandes Val-

le, Ayres do Carmo e Manoel L. d'Araujo.

Approvados:—Rosa de J. M. Paes Maciel, Emilia d'Ascenção, Josephina M. da Graça do Valle, Julia G. Pereira, Maria Eduarda Carmona, Maria das Meças Botelho, Candido B. da Rocha, Manoel A. Remelhe, Calino C. Pinto, Antonio A. Moreira, Antonio T. da C. Gonçalves, Benjamim J. da S. Martins, Fernando A. Moreira, João José da Silva, Jorge d'Azevedo, Luiz A. Moreira, Luiz G. da S. Garrido, Manoel G. da Silva Correia, Antonio F. de Magalhães, Herculano M. Ribeiro, José d'Andrade Novaes, Antonio de Queiroz, Augusto de Sá Neiva, Bernardino J. do Valle, João B. Ferros, Joaquim A. da Torre, Joaquim Gonçalves G. Beirão, Antonio C. Peixoto, João A. Ferreira, João A. de Araujo, Joaquim da S. Loureiro, Antonio da S. Pereira, Manoel G. de Queiroz e Fortunato da C. Christie.

Reprovados:—8.

Escolas primarias

O «Diario do Governo», de segunda-feira ultima, publica os decretos creando escolas de ensino primario, do sexo feminino, em Barcellinhos e Pousa, d'este concelho.

Reunião

No passado domingo, realisou-se no salão da Camara Municipal, pelas 5 horas da tarde, uma reunião promovida pelos empregados do commercio, d'esta villa, a fim de se proceder á leitura da representação que a mesma classe vai fazer sabir ao parlamento, pedindo uma lei que torne obrigatorio o descanso dominical.

Discursaram o presidente da assembleia sr. Domingos de Figueiredo e rev.º padre Lamella, e os empregados commerciaes srs. João de Sousa e Alberto Luiz do Carmo, advogando todos a sympathica causa dos caixeiros.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para assistir a essa reunião e a que, com pezar, não podemos assistir por motivo de força maior.

Excelente adubo

Reconhecido como está que a terra produz melhor e mais abundantemente, sendo convenientemente enriquecida com os elementos que lhe faltam e que mais necessarios são ás diversas plantas e sementeiras, todos procuram alcançar os melhores productos e a maxima fertilidade dos seus predios nas varias culturas que fazem.

Mas para isso é necessario adoptar os ensinamentos da sciencia e da experiencia.

O adubo de carangueijo já pela analise scientifica, já pelos ensaios praticos, têm-se revelado a melhor adubação para os nabaes e outras culturas, pelo que o recommendamos aos srs. agricultores.

Todos os pedidos devem ser feitos ao snr. João Rodrigues de Faria, correspondente n'esta villa.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—os srs. Manoel Augusto de Passos e Manoel de Magalhães Novaes.

Amanhã—o sr. Jayme Vallongo e Sousa.

Dia 5—as sr.ªs D. Dorothea Augusta Lopes Ferreira Carmo, B. Maria Luiza Peixoto Vieira e o sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira.

Dia 6—a sr.ª D. Adelaide Casimira Peixoto d'Azevedo Bonito.

Dia 9—a sr.ª D. Maria Clara Machado Fonseca.

×

Partiu para Alcaçazere o snr. sr. Silveira e Castro, illustre juiz de direito d'esta comarca.

—Regressaram: da Povia de Varzim, com suas familias, os srs. dr. Miguel Pereira da Silva, Manoel Luiz de Miranda, Secundino José Esteves, Thomaz José d'Araujo, padres Manoel e Antonio Vilhê-Chã. Esteves e Francisco do Rosario Real.

—Regressou a esta villa o sr. dr. Mattos Graça, distincto clinico.

—Tambem regressou de Villa do Conde o sr. dr. José de Castro Faria.

—Sahiu para Ancora a sr.ª D. Victoria Braz e cam.ª filha.

—Recolheu ao Porto o nosso patricio sr. Miguel Lemos.

—Esteve em Vianna do Castello o sr. Augusto Ferreira.

—Acheu-se em Guimarães o sr. commendador Manoel Gomes Barroso.

—Da Apulia, onde se encontrava, vieram a esta villa na passada quinta-feira, os nossos presados amigos snrs. dr. Antonio Ferraz e Luiz Peres.

—Tem passado algum tanto incommodado de saude o nosso presado amigo sr. João Vieira Ramos, digno gerente do Banco de Barcellos.

Desjuntamos o seu prompto restabelecimento.

—Esteve em Braga o sr. Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, digno vereador municipal.

—Chegou hontem a esta villa o nosso estimado amigo sr. Arnaldo Braz, que tenciona demorar-se alguns mezes entre nós para tratar de negocios de familia, findo os quaes retira o sr. Braz para o Rio de Janeiro.

Comprimetamos o nosso querido amigo.

ANNUNCIOS

Carteira

Perdeu-se uma. Pede-se o favor a quem a achou de a entregar na redacção d'este jornal.

Convocação

Não se tendo reunido, hoje, irmãos da Misericordia em numro sufficiente para se constituir a assembléa geral da Irmandade, devidamente convocada para dar cumprimento ao disposto na primeira parte do § 1.º do artigo 18.º do Compromisso,—de novamente convocar a mesma irmandade para o dia oito do corrente mez, pelas 10 horas da manhã devendo constituir-se, então, a assembléa com qualquer numero de irmãos que compareçam, não sendo menos de 30, para tratar do indicado assumpto.

Para constar, se affixou o presente edital, como manda o citado Compromisso.

Barcellos, 1 de setembro de 1905.

Pelo provedor,
Antonio Albino Marques de Azevedo.

Theatro de S. Sebastião Lijó

1.º espectáculo—10 de setembro

Companhia de amadores, de Lijó, composta de 30 personagens.

1.ª RECITA

Representação do Nascimento do Menino Deus e adoração dos 3 reis.

Em 6 actos, sendo:

- 1.º—Anuncião de guerra e prisão do Conde;
- 2.º—O Decreto de matar os innocentes;
- 3.º—Adoração dos Tres;
- 4.º—Morte de Herodes;
- 5.º—Coroação do Principe;
- 6.º—Contra-dança dos pastores.

O espectáculo principia ás 2 horas da tarde.

Preço dos bilhetes:— Superior, 100; Geral 50.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar—nos autos de inventario de menores a que se procede por fallecimento de João Francisco de Braz, morador que foi na freguezia de Barcelinhos, nos quaes é inventariante, a viuva D. Victoria Balbvé de Braz, moradora na mesma freguezia. — correm editos de trinta dias, citando:

1) Miguel Braz e esposa D. Alzira da Cunha Braz;
2) Arnaldo Augusto de Braz, solteiro, maior; e
3) Amelia Franqueira Braz, tambem solteira, maior, filhos e nora do inventariado e todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de interessados, assistirem a todos os termos até final do fallado inventario, deduzindo n'elle os

seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 1 de setembro de 1905.

Verifiquei
O juiz de direito substituto
Barroso de Mattos.
O escrivão,
José Claudio Pereira Balthazar.

Vende-se

Por motivo de retirada vende-se em frente ao exm.º sr. José de Bessa, á Granja, n'esta villa, uma casa de 2 andares com agua de poço encanada e juntamente terra de lavradio e matto.

Pode ser vista e avaliada todos os dias a qualquer hora. Trata-se na mesma propriedade.

Vasilhas

Vendem-se novas de duas e tres pipas (eucalipto). N'esta redacção se diz.

Pharmacia e Droguaria

PAES MOREIRA & VIEIRA RAMOS

Pharmaceuticos

Rua Marjona de Freitas. — serviço permanente

Deposito de productos clinicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Agua mi-craes—Algasbas—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis, etc. etc.—Medicinas nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

Annuncio

Manoel Lopes de Carvalho & Irmão, declaram que desde o dia 15 do proximo mez de agosto em deante, tem estabelecida uma carreira diaria (exceptuam-se as quintas-feiras) entre esta villa e a Povia de Varzim, sendo a partida ás 6,5 horas da manhã.

Os bilhetes acham-se á venda no estabelecimento de mercearia de Antonia de Jesus Simões & C.ª, no largo do Tanque, em Barcelinhos.

Balceiros (toneis ao alto)

Vendem-se de boa madeira e muito bem avinhados de 2 a 11 pipas na rua Lopo Vaz, n.º 252, em Villa Nova de Gaya.

Arrenda-se

A Quinta da Barreta. Nesta redacção dão-se informações.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 161 Telephone, 943—LISBOA

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva

Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenero com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º LISBOA

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bretrand—José Bastos—7g, rua Garrett, 75—Lisboa.

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipaes de Barcellos com as medaihas de cobre (1880)—vermel 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Pensiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades: acceptam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourêlo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de merino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Aguas Mineraes de Eirogo

BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivaes na cura de muitas doencas da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos de immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, azulejo e de marmore. Eguamente abriu o hotel annexo, com magnificos quartos e serviço de restaurante.

Caixa postal para correspondencia diaria dos srs. banhistas. Para mais esclarecimentos, pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia

BARCELLOS.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moído ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos

O Dicionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especciaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$000, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Sãveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Dictionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Dictionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um dictionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Dictionario (Novo) portatil da lingue portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Dictionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Dictionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande dictionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que garantem uma boa pharmacia.

COMPANHIA DE SEGUROS

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de camizas, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Prodrietario: AUGUSTO SOUCASAUX